

COMPONENTES DE PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DA CULTURA DO TRIGO EM FUNÇÃO DA APLICAÇÃO DE GESSO AGRÍCOLA

Fábio Ribeiro Machado¹; Ademir Fano²; Fabiana Ribeiro Machado³; Renato Tratch⁴; Mario Rodrigo dos Santos⁵

¹⁻²UTFPR-Universidade Tecnológica Federal do Paraná, *campus* de Pato Branco-PR, e-mail: fabio_rmachado@yahoo.com.br

³FAG - Faculdade Assis Gurgarcz, Cascavel-PR; ⁴PUC - Pontifícia Universidade Católica, *campus* Toledo - PR; ⁵UFPEl – Universidade Federal de Pelotas, *campus* de Capão do Leão - RS

A produção nacional de trigo vem recebendo atenção especial, devido à baixa produtividade registrada, o que acarreta na necessidade de utilização de tecnologias que buscam a maximização do rendimento da cultura. O uso de gesso agrícola como condicionador de solo, reduz a saturação de alumínio e aumenta a quantidade de cálcio e enxofre em subsuperfície, propiciando um melhor desenvolvimento das raízes em camadas mais profundas. Neste contexto, conduziu-se um experimento com o objetivo de avaliar o efeito do uso de gesso agrícola na cultura do trigo, avaliando os componentes da produção e produtividade. O experimento foi implantado em sistema de semeadura direta no município de Capitão Leônidas Marquês-Pr, o solo da região é argiloso e classificado como um Latossolo Vermelho Distroférrico. Foi utilizada a cultivar CD 108, sendo a semeadura realizada em resteva de soja em maio de 2010. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições por tratamento, totalizando 32 parcelas. Os tratamentos foram formados por 8 doses de gesso agrícola (0; 0,3; 0,6; 1,2; 1,8; 2,4; 3,0; 3,6 ton ha⁻¹), sendo a aplicação realizada de forma manual um dia antes do plantio. Cada parcela foi constituída de 18 linhas espaçadas 17 cm umas das outras, com 6 m de comprimento, totalizando uma área total de 18,3 m² por parcela. A adubação de base foi realizada aplicando-se 230 kg ha⁻¹ da formula 08-20-10, não sendo realizada a adubação nitrogenada de cobertura. Na ocasião da colheita foi coletado uma linha de plantas de 0,5 metros para avaliação das variáveis relacionadas aos componentes de produção, que foram: número de perfilhos m⁻², comprimento da espiga, número de espigas m⁻², número de grãos por espiga, número de espiguetas por espiga e massa de mil grãos. A produtividade foi avaliada através da colheita da parcela útil, e extrapolou-se o peso para kg ha⁻¹, após correção da umidade do grão para 13%. Observou-se, que de modo geral o aumento da dose de gesso proporcionou um aumento nos valores de praticamente todas as variáveis estudadas. No entanto, a variável produtividade foi a que obteve-se as maiores resposta com o aumento da dose de gesso, sendo que a maior dose de gesso estudada (3,6 ton kg ha⁻¹) foi a que proporcionou a maior produtividade, com um incremento de 17,5 % em produção da cultura em relação a testemunha. Esse ganho em produtividade é bastante significativo e importante para os agricultores, principalmente se tratando da cultura do trigo, que rotineiramente passa por problemas de baixos preços, o que tem diminuído a viabilidade da cultura e desestimulando os triticultores. Vale salientar, que com as doses de gesso testadas não se obteve a inversão da curva de resposta para produtividade, logo, não pode-se determinar qual seria a dose de gesso utilizada para obtenção da máxima produtividade para a cultura do trigo. Desta forma, é importante que seja realizado experimentos de longo prazo e com maiores doses para obtenção de uma recomendação de gesso mais precisa.

Palavras-chave: *Triticum vulgare* , enxofre, rendimento de grãos.